



Relatório ENADE 2006

Apresentado por:

Walkyria F.Bragança Paranhos- Coordenadora de Avaliação Institucional

FACULDADE MACHADO DE ASSIS

Data de emissão: 10/08/2007 Versão: 1

FACULDADE MACHADO DE ASSIS

REITOR

José Zaib Antônio

DIRETOR GERAL

Jacob Gribbler Neto

VICE-DIRETORA

Tatiana Mendes

CURSOS FACULDADE MACHADO DE ASSIS

ADMINISTRAÇÃO

Coordenador Edni de Castro Paranhos

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Coordenador José Fernandes da Costa

LETRAS

Coordenadora Claudia Atanázio Valentim

MATEMÁTICA

Coordenador Armando Arnaldo Alves dos Reis

TURISMO

Shirley Ritta de Macedo Souza

CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Coordenador Edni de Castro Paranhos

COORDENAÇÕES DE ÁREA

PEDAGÓGICA

Angela Maria Felipe de Souza

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Walkyria Felix de Bragança Paranhos

ESTRUTURA ACADÊMICA

SGA - SECRETARIA GERAL DOS ALUNOS

Secretária Denise de Souza Cardoso

SAP - SETOR DE APOIO ACADÊMICO

Supervisora Tatiana Mendes

BIBLIOTECA

Bibliotecário Wanderley de Oliveira

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

SSI - SETOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Adhemar Correa Martins

SDP - SETOR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Nilva Celir de Azevedo Vaz Perdigão

SAF - SETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Andresa Sathler Vieira

RELATÓRIO RESULTADO ENADE 2006.

Introdução

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE constitui-se em parte integrante do novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes em relação a competências, saberes, conteúdos curriculares e formação em geral, o ENADE pode ser descrito como um exame construído por especialistas das diversas áreas do conhecimento, tomando por base não o perfil do concluinte, mas o perfil do curso.

Faz-se necessário compreender que a nota do ENADE não será a nota do curso, mas, como prevê a legislação, **parte do conjunto das dimensões da nota da avaliação do curso**. Portanto, nenhuma decisão regulatória (reconhecimento, renovação de reconhecimento, fechamento de curso) será tomada em função apenas do desempenho dos estudantes na prova realizada. **A nota do curso no ENADE será somada à nota do curso obtida durante a avaliação in loco, a ser feita periodicamente por comissões de especialistas nas diversas áreas do conhecimento.**

1ª Parte

1. **Ações desenvolvidas pela Instituição para propiciar aos alunos, melhores condições em seu preparo.**

- ❖ Verificou-se quem seriam os alunos que participariam do ENADE 2006;
- ❖ Deu-se conhecimento e esclarecimento aos alunos que deveriam participar do ENADE da sua importância;
- ❖ Após esclarecimentos, foram providenciadas atualizações dos dados cadastrais dos alunos envolvidos,
- ❖ Foi feito o cadastro dos alunos junto ao MEC-INEP;
- ❖ Após o cadastro, foram feitas ampla divulgação, com a listagem dos alunos escritos, nos murais, salas de aula e no site da IES e para aqueles que não estavam mais na IES emitido telegrama,
- ❖ Desenvolvemos um cronograma de atividades complementares (palestras, aulas expositivas) relacionadas ao Enade,
- ❖ Quando da divulgação da listagem, pelo Inep, dos participantes e dispensados, foi feita ampla divulgação, nos murais, salas de aulas, no site da IES e enviamos telegramas para os alunos que, não estavam mais na Instituição, porém tinham que fazer o Enade,
- ❖ Divulgamos os locais de prova para cada aluno,

- ❖ Foi montado, pela IES, um esquema de transporte, saindo da Faculdade, para levar o aluno até o local da prova e pegá-lo após término da mesma.
- ❖ Foi disponibilizado lanche, para os alunos, antes da partida dos transportes.

2ª Parte

A partir destes pontos buscou-se refletir sobre o que cada curso já apresenta e as dificuldades que realmente consideram prioritárias e que precisam ser assumidas pelos cursos e pela instituição. Decidimos também que passaríamos a estar divulgando o que os cursos têm de melhor sem escamotear as dificuldades, porém evidenciando que mesmo com elas o quanto trabalhamos e produzimos para um ensino de qualidade.

Nas provas do ENADE / 2004, os conceitos obtidos pelos cursos da UEPG foram 4 (quatro). O curso de Enfermagem ficou sem conceito final porque apenas os ingressantes realizaram a prova e o curso de Zootecnia devido ao fato de estar com o código trocado no Censo da Educação Superior, a prova que veio também ficou seu conceito final, porque para os alunos responderem era para o curso de Veterinária.

RESULTADO DO ENADE/2006 – FAMA (Dados do INEP)

Ano: 2006

Nome da IES	Município	Curso	Ano	<u>Média da Formação Geral</u>		<u>Média do Componente Específico</u>		Média Geral		<u>Enade Conceito (1 a 5)</u>	<u>IDD Índice (-3 a 3)</u>	<u>IDD Conceito (1 a 5)</u>	<u>Conceito Curso* (1 a 5)</u>
				<u>Ing</u>	<u>Conc</u>	<u>Ing</u>	<u>Conc</u>	<u>Ing</u>	<u>Conc</u>				
FACULDADE DE TURISMO - AEMA/RJ	RIO DE JANEIRO	TURISMO	2006	47.8	46.4	41.1	38.1	42.7	40.2	2	-2.155	1	
* O Conceito do Curso estará disponível após a avaliação <i>in loco</i> do curso.													

Ciências Contábeis Ano: 2006

Nome da IES	Município	Curso	Ano	<u>Média da Formação Geral</u>		<u>Média do Componente Específico</u>		Média Geral		<u>Enade Conceito (1 a 5)</u>	<u>IDD Índice (-3 a 3)</u>	<u>IDD Conceito (1 a 5)</u>	<u>Conceito Curso* (1 a 5)</u>
				<u>Ing</u>	<u>Conc</u>	<u>Ing</u>	<u>Conc</u>	<u>Ing</u>	<u>Conc</u>				
FACULDADE DE CIENCIAS CONTABEIS MACHADO DE ASSIS	RIO DE JANEIRO	CIENCIAS CONTABEIS	2006	36.3	40.2	20.5	29.9	24.4	32.5	3	0.780	4	
* O Conceito do Curso estará disponível após a avaliação <i>in loco</i> do curso.													

Graduação em Administração Ano: 2006

Nome da IES	Município	Curso	Ano	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
				Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc				
CULDADE ACHADO DE ASSIS	RIO DE JANEIRO	ADMINISTRACAO	2006	39.9	45.2	28.2	34.0	31.1	36.8	2	-0.406	3	

Conceito do Curso estará disponível após a avaliação *in loco* do curso.

3-Considerações:

Este texto tem como objetivo expor algumas situações vivenciadas pelos Cursos de Turismo, Graduação em Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Machado de Assis. A intenção será a de estabelecer algumas relações entre as situações a serem apresentadas e o resultado obtido no ENADE 2006.

A primeira delas refere-se ao “conceito” obtido nas avaliações. Comparando com a média nacional.

Vale salientar que estas notas são consideradas baixas. Numa avaliação considerada baixa, ficamos atrás de instituições federais. O que nos remete a verificar que existem problemas na estrutura nacional e não apenas pontual em relação à instituição.

Alguns problemas em relação ao processo avaliativo poderão apontar algumas distorções. O primeiro deles diz respeito à opção de elaborar uma prova com base nas novas diretrizes curriculares para cada área. Nem todos os cursos públicos efetivaram a reforma curricular. Este é o nosso exemplo. A nova grade curricular dos cursos está tramitando para sua implementação em 2007. Desta forma, existe um primeiro desencontro.

Destacamos ainda uma contradição existente entre a intenção do ENADE e a formulação da prova. Pretendia-se avaliar competências e habilidades. No entender de vários professores, a prova esteve centrada prioritariamente em conteúdos. O que de certa forma nos permite refletir se este não foi um dos fatores de levar a FAMA a uma nota ruim, porém no teto de notas da área.

Sobre o desconhecimento de conteúdo, estes alunos terão certos conteúdos no processo de formação.

A falta de motivação foi algo que nos fez refletir. Não existe uma cultura de avaliação no processo de aprendizagem destes alunos. A avaliação ainda é encarada como uma obrigação para a aprovação. Nos períodos de preparação para a avaliação do ENADE, vários alunos buscaram informações de como proceder para ter acesso às provas em diversas disciplinas, e alguns reclamando sobre o processo de avaliação com a crítica de que a reprodução do conteúdo era a exigência maior. Esta falta de motivação foi nacional, por motivos diferenciados.

4-Consideração Final.

A Instituição utiliza-se do ENADE para avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competência para a atualização permanente a aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial em outras áreas do conhecimento.

Dentro dessa visão a Instituição aproveita para dimensionar se o seu estudante está apresentando um perfil de profissional generalista, capacitado para absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução dos problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturas, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, pois esse é o nosso maior compromisso.

5-Conclusão.

Por fim, ilustramos parte dos motivos de termos poucos alunos envolvidos no programa de desenvolvimento institucional - PDI. No entanto, apesar do quadro apresentado, possuímos cursos que está nivelado com os considerados melhores do país.

A partir das reuniões feitas a Comissão Própria de Avaliação – CPA, considera que:

- Faz-se necessário pensar em algo mais que os conteúdos das disciplinas para realizar uma mudança curricular. É necessário considerar o ENADE e a avaliação dos egressos sobre o curso. O mesmo procedimento para o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE, quando os analisa e dá o seu parecer.
- É preciso que as disciplinas se articulem e conversem entre si no decorrer dos 4(quatro) anos de conclusão do curso.
- Que todos os docentes conheçam não apenas um resumo, mas também o projeto pedagógico como um todo, bem como, as legislações pertinentes.
- Que os professores colaboradores sejam informados das mudanças ocorridas nos cursos.
- Que se efetive uma mudança nas metodologias das aulas e nos tipos de provas aplicadas pelos nossos docentes.